

## **Atenção e intervenção farmacêutica à pacientes intubados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI)**

**Pharmaceutical care and intervention for intubated patients in an Intensive Care Unit (ICU)**

**Atención e intervención farmacéutica para pacientes intubados en una Unidad de Cuidados Intensivos (UCI)**

Recebido: 15/04/2021 | Revisado: 21/04/2021 | Aceito: 24/04/2021 | Publicado: 09/05/2021

**Lucas Silva Mantovanelli**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5287-9710>

Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Brasil

E-mail: [lucasmantovanelli1997@gmail.com](mailto:lucasmantovanelli1997@gmail.com)

**André Tomaz Terra Junior**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7075-0024>

Instituição de Ensino Superior de Cacoal, Brasil

E-mail: [andretomaz@alumni.usp.br](mailto:andretomaz@alumni.usp.br)

### **Resumo**

Entende-se por Unidade de Terapia intensiva (UTI), trata-se de uma ala hospitalar destinada à cuidados à pacientes críticos que se encontram em estado clínico moderado à grave e que necessitam de aparelhos tecnológicos e de uma equipe que o assiste durante todo o período de internação. O objetivo principal relatar a importância da atenção e intervenção farmacêutica à pacientes que se encontram intubados em UTI, assim como compreender a metodologia de ventilação mecânica, assim como, sinalizar fatores que justifiquem a relevância de subsumir o profissional farmacêutico à equipe que constitui a UTI. Como método de pesquisa, foi realizada pesquisa bibliográfica, foram selecionados artigo através de periódicos da saúde, como a Medical Literature Analysis and Retrieval System (Medline) e a SCIELO, utilizando os seguintes descritores: Assistência Farmacêutica, Respiração Artificial e Unidades de Terapia Intensiva. A pesquisa constatou que são diversos fatores que justifiquem o porquê da inserção do farmacêutico na UTI, dentre eles: garantir o uso racional de medicamentos, aderir o melhor meio de administração, verificar a possível existência de interação medicamentosa, dentre outras. Por fim, conclui-se com a presente pesquisa que cada profissional da saúde têm sua importância no tratamento dos pacientes, e, juntos podem realizar mais que um bom atendimento, mas oferecer melhor qualidade de vida à estes pacientes.

**Palavras-chave:** Assistência farmacêutica; Respiração artificial; Unidades de terapia intensiva.

### **Abstract**

Intensive Care Unit (ICU) is understood as a hospital wing for the care of critical patients who are in a moderate to severe clinical condition and who need technological devices and a team that assists them throughout the hospitalization period. The main objective is to report the importance of pharmaceutical care and intervention to patients who are intubated in the ICU, as well as to understand the methodology of mechanical ventilation, as well as to signal factors that justify the relevance of submitting the pharmaceutical professional to the team that constitutes the ICU. As a research method, bibliographic research was carried out, an article was selected through health journals, such as the Medical Literature Analysis and Retrieval System (Medline) and SCIELO, using the following descriptors: Pharmaceutical Assistance, Artificial Respiration and Intensive Care Units. The research found that there are several factors that justify the reason for the insertion of the pharmacist in the ICU, among them: ensuring the rational use of medicines, adhering to the best means of administration, checking the possible existence of drug interactions, among others. Finally, it is concluded with the present research that each health professional has its importance in the treatment of patients, and together they can do more than good care, but offer a better quality of life to these patients.

**Keywords:** Pharmaceutical, assistance; Artificial respiration; Intensive care units.

### **Resumen**

La Unidad de Cuidados Intensivos (UCI) se entiende como un ala hospitalaria para la atención de pacientes críticos que se encuentran en una condición clínica moderada a grave y que necesitan dispositivos tecnológicos y un equipo que los asista durante todo el período de hospitalización. El objetivo principal es reportar la importancia de la atención e intervención farmacéutica a los pacientes que se encuentran intubados en la UCI, así como comprender la metodología de la ventilación mecánica, así como señalar factores que justifiquen la relevancia de someter al profesional farmacéutico a la equipo que constituye la UCI. Como método de investigación, se realizó investigación

bibliográfica, se seleccionó un artículo a través de revistas de salud, como el Sistema de Análisis y Recuperación de Literatura Médica (Medline) y SCIELO, utilizando los siguientes descriptores: Asistencia Farmacéutica, Respiración Artificial y Unidades de Cuidados Intensivos. La investigación encontró que existen varios factores que justifican el motivo de la inserción del farmacéutico en la UCI, entre ellos: asegurar el uso racional de los medicamentos, adherirse a las mejores vías de administración, verificar la posible existencia de interacciones medicamentosas, entre otros. . Finalmente, se concluye con la presente investigación que cada profesional de la salud tiene su importancia en el tratamiento de los pacientes, y juntos pueden hacer más que un buen cuidado, pero ofrecer una mejor calidad de vida a estos pacientes.

**Palabras clave:** Asistencia farmacéutica; Respiración artificial; Unidades de cuidados intensivos.

## 1. Introdução

A unidade de Terapia intensiva (UTI), trata-se de uma ala hospitalar deliberada à cuidados à pacientes que se encontram em estado clínico moderado à grave e que necessitam de aparelhos tecnológicos e de uma equipe que o assiste durante todo o período de internação.

É importante que as UTI's tenham um quadro fechado de equipe multidisciplinar, que inclua, médicos, enfermeiros, farmacêuticos, técnicos, auxiliares, nutricionistas, fisioterapeutas, entre outros, para que o paciente receba todo o cuidado das diferentes áreas de atuação que necessitarem.

A inserção do profissional farmacêutico no quadro multidisciplinar em UTI se dá através de seu preparo e entendimento no que se refere ao uso racional e administração correta de medicamentos, visando melhor resposta terapêutica o que contribui para melhoria do quadro terapêutico do paciente. Se tratando de pacientes intubados, trata-se de pacientes incapazes de comunicar-se com a equipe, o que dificulta o tratamento, dá-se aí a importância da atenção e intervenção farmacêutica (IF) à este paciente, visto que se trata de um profissional que tem conhecimentos aprofundado sobre o fármaco e irá somar no momento de análise da evolução clínica deste paciente.

Através da atenção e IF, o farmacêutico é apto à estudar e propor opções terapêuticas que podem melhorar a qualidade do tratamento, este profissional é capaz de embasar-se na farmacologia do medicamento e discutir o caso com o restante da equipe para que seja entrado num consenso, observando de maneira racional melhor fármaco dose e posologia a se utilizar em cada caso.

Esta pesquisa tem como objetivo principal relatar a importância da atenção e intervenção farmacêutica à pacientes intubados em unidade de terapia intensiva, bem como entender a metodologia de ventilação mecânica, assim como, sinalizar fatores que justifiquem a relevância de inserir o profissional farmacêutico junto à equipe que compõe a UTI.

O presente trabalho procura levantar a ideia de que cada profissional da saúde têm sua importância no tratamento dos pacientes, e, juntos podem realizar mais que um bom atendimento, mas oferecer melhor qualidade de vida à estes pacientes. É importante a elaboração de mais pesquisas como esta, que expõe o papel dos profissionais trabalhando em equipe.

Como método de pesquisa, foi realizada pesquisa bibliográfica, foram selecionados artigos através de periódicos da saúde, como a Medical Literature Analysis and Retrieval System (Medline) e a SCIELO, utilizando os seguintes descritores: Assistência Farmacêutica, Respiração Artificial e Unidades de Terapia Intensiva. Como critérios de inclusão foram artigos que tratavam do tema proposto, enfatizando pacientes intubados e o papel do farmacêutico, além de artigos postados entre os anos de 2016 e 2021, os critérios de exclusão foram periódicos anteriores ao ano de 2016 e que não tinham relevância com o tema e/ou os que tratavam de apenas de ventilação mecânica.

## 2. Metodologia

A pesquisa realizada é de caráter descritivo e qualitativo. A seleção dos artigos será efetuada através de bases de dados na área da saúde, como por exemplo, a Medical Literature Analysis and Retrieval System (Medline) e a SCIELO. A

seleção dos estudos será processada por meio da leitura cautelosa e objetiva do título e resumo dos trabalhos, com objetivo de identificar semelhança em relação ao tema proposto.

### 3. Resultados e Discussão

#### 3.1 História e definição

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) se define como unidade hospitalar destinada à pacientes que necessitam de cuidados específicos com uma equipe multidisciplinar especializada e preparada (Carvalho, 2017). Criada em 1926 na cidade de Boston pelo médico Walter Dandy devido a necessidade de tratamento à pacientes de neurocirurgia (Nuevo, 2007).

No Brasil, a primeira UTI foi implantada no Estado de São Paulo na década de 70 no hospital Sírio Libanês. As UTI's podem ser classificadas em adulto, pediátrica e pediátrica mista, destacando-se em: Cardiológica, cirúrgica, neurológica, dentre outras. É conhecida como local que oferta Suporte Avançado de Vida (SAV) ao paciente grave, é um local que necessita de muita tecnologia para que todo suporta possa ser entregue (Rolim, 2017).

#### 3.2 Ventilação mecânica

Chicayban (2017) definem ventilação mecânica como o suporte dado ao paciente quando o mesmo se encontra com insuficiência respiratória ou incapacidade de respirar espontaneamente. É realizada através de um aparelho chamado de ventilador mecânico (Figura 1).

**Figura 1** - Ventilador mecânico.



Fonte: DELHOSPITALAR (2019).

Existem dois tipos de ventilação mecânica, são elas: ventilação mecânica invasiva e não invasiva (Guedes, 2018). Na ventilação invasiva, o equipamento é conectado no paciente através de um tubo para traqueostomia (Figura 2) ou endotraqueal (Figura 3), já na ventilação não invasiva, o equipamento se conecta através de máscara laríngea (Figura 4) (Vargas, 2019).

**Figura 2 -** Tubo para traqueostomia.



Fonte: DELHOSPITALAR (2019).

**Figura 3 -** Tubo endotraqueal.



Fonte: DELHOSPITALAR (2019).

**Figura 4 -** Máscara laríngea.



Fonte: DELHOSPITALAR (2019).

Martinez (2020) diz em seu estudo que a indicação e escolha de cada método de intubação dependerá do quadro clínico que o paciente se encontra, então, a equipe estudará a melhor escolha.

### **3.2.1 Ventilação mecânica invasiva**

Este tipo de ventilação mecânica é indicada para pacientes que se encontram com insuficiência respiratória aguda (IRA) como suporte respiratório, este método assegura que as trocas gasosas ocorram no organismo do paciente, contribuindo para a atividade da musculatura respiratória (Barcellos, 2020).

### **3.2.2 Ventilação mecânica não invasiva**

Neste tipo de ventilação é realizada empregando pressão contínua no decorrer da respiração do paciente. Significando que este método apenas auxilia na respiração, não podendo então ajustar o número de vezes que o paciente vai respirar (Duarte, 2019).

## **4. Atenção e intervenção farmacêutica à pacientes intubados**

Atenção farmacêutica é uma prática farmacêutica que está inserida dentro da Assistência Farmacêutica que compreende a valores éticos, atitudes, habilidades e comportamentos na promoção, prevenção e recuperação da saúde, é a relação direta do farmacêutico com o paciente ou usuário, objetivando uma farmacoterapia racional voltada para a melhor qualidade de vida (Da Rosa, 2020).

Existem elementos constitutivos para a execução da atenção farmacêutica, o que se baseia em consensos a se seguir, sendo eles: educação em saúde (o que inclui a promoção do uso racional de medicamentos), orientação farmacêutica, dispensação, atendimento farmacêutico, acompanhamento farmacoterapêutico e avaliação de resultados (Barros, 2017).

Da Silva (2020,) escreveu que os profissionais farmacêuticos em UTI são aptos e capazes de criar união entre médicos e enfermeiros, ter visão de todo processo de prescrição, preparação e administração de medicamentos, de maneira à agregar segurança durante o tratamento do paciente, o que chamamos de Intervenção Farmacêutica (IF).

IF é caracterizada e definida como ato documentado, planejado e realizado junto ao paciente e outros profissionais da saúde, visando prevenir e/ou resolver problemas que possam interferir na farmacoterapia, intervindo precocemente para que segurança e efetividade possam ser garantidas (Ferreira, 2021).

As IF objetivam reduzir erros de medicação, visão melhorar resultados e evolução clínica dos pacientes, assim como, reduzir custos durante o tratamento e período de internação (Gonçalves, 2017). Com isso, inserir o farmacêutico à equipe multidisciplinar contribui para o uso racional dos fármacos colaborando no controle e redução da morbimortalidade (Dias, 2018).

## **5. Considerações Finais**

Esse estudo buscou relatar a importância da atenção e intervenção farmacêutica à pacientes intubados em unidade de terapia intensiva, foi possível perceber que o profissional farmacêutico possui papel importantíssimo no que se refere à melhora do quadro clínico do paciente intubado.

Foi possível conhecer os dois diferentes métodos de ventilação mecânica, sendo elas a invasiva e não invasiva, a escolha da melhor opção depende das condições fisiológicas do paciente e é de escolha médica mediante estudo do caso com a equipe multidisciplinar.

A pesquisa constatou que são diversos fatores que justifiquem o porquê da inserção do farmacêutico na UTI, dentre eles: garantir o uso racional de medicamentos, aderir o melhor meio de administração, verificar a possível existência de interação medicamentosa, dentre outras.

Por fim, conclui-se com a presente pesquisa que cada profissional da saúde têm sua importância no tratamento dos pacientes, e, juntos podem realizar mais que um bom atendimento, mas oferecer melhor qualidade de vida à estes pacientes.

## Referências

- Barcellos, R. A., & Chatkin, J. M. (2020). Impacto de uma lista de verificação multiprofissional nos tempos de ventilação mecânica invasiva e de permanência em UTI. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*. 46 (3).
- Barros, W. M. R., et al. (2017). Análise de prescrições de pacientes internados na uti em um hospital no Rio de Janeiro: Avaliação de potenciais interações medicamentosas. 3 (8).
- Carvalho, L. S., & Pereira, C M. C. (2017). As reações psicológicas dos pais frente à hospitalização do bebê prematuro na UTI neonatal. *Revista da Sbp*. 20 (2).
- Chicayban, L. M., et al. (2017). Bundles de prevenção de pneumonia associada a ventilação mecânica: a importância da multidisciplinaridade. *Biológicas & Saúde*. 7 (25).
- Da Rosa, A. W., Et al. (2020). Classificação das intervenções farmacêuticas realizadas em unidade de terapia intensiva. *Brazilian Journal Of Development*. 6 (6).
- Duarte, T. I., et al. (2019). Ventilação não invasiva: Como identificar a resposta terapêutica?. *Medicina Inter*. 12 (2).
- Ferreira, F. S. (2021). O papel do farmacêutico na prevenção de erros de medicação. *Research, Society And Development*. 10 (3).
- Gonçalves, M. C. P. (2017). Avaliação das intervenções farmacêuticas realizadas na unidade de ambiente protegido de um hospital universitário. *Clinical And Biomedical Research*. 7 (3).
- Guedes, J. M., Conceição, S. L., & Dos Santos Albergaria, T. F. (2018). Efeitos deletérios da ventilação mecânica invasiva em prematuros: Revisão Sistemática. *Revista Pesquisa Em Fisioterapia*. 8 (1).
- Martinez, B. P. (2020). Indicação e uso da ventilação não-invasiva e da cânula nasal de alto fluxo, e orientações sobre manejo da ventilação mecânica invasiva no tratamento da insuficiência respiratória aguda na Covid-19. *Assobrafir Ciência*. 11 (1).
- Nuevo, A. L. G., & Rocha, T. C. (2021). O que pode a psicologia hospitalar diante da morte encefálica na uti: um relato de experiência. *Revista Científica Da Escola Estadual De Saúde Pública De Goiás" Cândido Santiago"*. 7 (37).
- Rolim, K. (2017). O uso de tecnologia leve na promoção da relação enfermeira e pais na uti neonatal. *Ciai*. 2 (7).
- Vargas, M. H. M., Scherf, M. F., & Souza, B. S. (2019). Principais critérios relacionados ao sucesso e insucesso do desmame da ventilação mecânica invasiva. *Rev Saúde Integrada*. 12 (23).